

Buscando evidências da relação entre o climatério e condições psicossociais

Searching for evidence of the relationship between the climate and psychosocial conditions

DOI:10.34119/bjhrv3n6-305

Recebimento dos originais: 21/11/2020

Aceitação para publicação: 21/12/2020

Maria Socorro de Albuquerque Caldeira

Mestranda em Gerontologia no Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia – PMPG,
da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Instituição: Universidade Federal da Paraíba – Campus I – João Pessoa

Endereço: Cidade Universitária, João Pessoa, PB, 58051-900

E-mail: socorocaldeira@hotmail.com

Gilka Paiva Oliveira Costa

Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN,
Professora Adjunta do CCM-UFPB

Instituição: Universidade Federal da Paraíba – Campus I – João Pessoa

Endereço: Cidade Universitária, João Pessoa, PB, 58051-900

E-mail: gilkaipaiva@yahoo.com.br

Cícera Patrícia Daniel Montenegro

Mestranda em Gerontologia no Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia - PMPG
Da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Instituição: Universidade Federal da Paraíba – Campus I – João Pessoa

Endereço: Cidade Universitária, João Pessoa, PB, 58051-900

E-mail: pmontenegro9@gmail.com

Danielle Silva de Meireles

Mestranda em Gerontologia no Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia - PMPG
Da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Instituição: Universidade Federal da Paraíba – Campus I – João Pessoa

Endereço: Cidade Universitária, João Pessoa, PB, 58051-900

E-mail: daniellesmeireles@hotmail.com

Naylla Duarte de Queiroga

Assistente Social, Especialista em Saúde Mental e gestão do SUS

Instituição: Centro de atenção Psicossocial – Caps II

Endereço: Rua Bonifácio Moura, 273, Centro, Cajazeiras - PB

E-mail: naylladuarte@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral identificar e reunir as evidências apontadas na literatura científica acerca da relação existente entre o climatério e fatores psicossociais.

MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual, inicialmente, foi feito um

levantamento bibliográfico existente em artigos disponíveis online, a partir das buscas em periódicos científicos e plataformas, como o SCIELO, PsycINFO, PUBMED, LILACS e SCOPUS. Foram utilizados como descritores indexados na MeSH terms: “Climatério”, “Psicologia” e “Menopausa” em publicações portuguesas, “climatério”, “Psicología” e “menopausia” para publicações espanholas, e “Climacteric”, “Psychology” e “Menopause” para publicações inglesas, do ano de 1999 a 2019, sendo considerado o termo booleano AND. RESULTADOS: Constatou-se que os sintomas psicológicos são frequentes na menopausa e estão associados a sintomas vasomotores. Além disso, os pesquisadores relataram que o ambiente psicossocial negativo é um fator que favorece o desenvolvimento desses sintomas. Além disso, pode-se identificar que os fatores psicossociais como a convivência familiar, as condições financeiras e a atividade profissional influenciam significativamente na qualidade de vida das mulheres durante essa etapa da vida. Os registros também apontam para o impacto direto da síndrome climatérica no bem-estar físico, social e emocional da mulher, com incontestável diminuição da qualidade. CONCLUSÃO: A falta de preparo para o enfrentamento desse período pode levar a impactos negativos no contexto psicossocial da mulher, estando relacionado ao desenvolvimento de patologias mentais, como transtornos de ansiedade e humor, e ainda possibilitando disfunção no sistema familiar e comprometimento do desempenho sexual.

Palavras-chave: Climatério, Menopausa, Psicossociais, Revisão.

ABSTRACT

The present work has the general objective to identify and gather the evidence pointed out in the scientific literature about the relationship between climacteric and psychosocial factors. METHOD: This is an integrative literature review, in which, initially, a bibliographic survey was made on articles available online, from searches in scientific journals and platforms, such as SCIELO, PsycINFO, PUBMED, LILACS and SCOPUS. The following descriptors were used in the MeSH terms: “Climatério”, “Psicologia” and “Menopausa” in Portuguese publications, “climatério”, “Psicología” and “menopausia” for Spanish publications, and “Climacteric”, “Psychology” and “Menopause” For English publications, from 1999 to 2019, considering the Boolean term AND. RESULTS: It was found that psychological symptoms are frequent at menopause and are associated with vasomotor symptoms. In addition, the researchers reported that the negative psychosocial environment is a factor that favors the development of these symptoms. In addition, it can be identified that psychosocial factors such as family life, financial conditions and professional activity significantly influence the quality of life of women during this stage of life. The records also point to the direct impact of the climacteric syndrome on the physical, social and emotional well-being of women, with an undeniable decrease in quality. CONCLUSION: The lack of preparation for coping with this period can lead to negative impacts on the psychosocial context of women, being related to the development of mental pathologies, such as anxiety and mood disorders, and also enabling dysfunction in the family system and impaired sexual performance.

Keywords: Climacteric, Menopause, Psychosocial, Review.

1 INTRODUÇÃO

A internacionalização dos estudos voltados à Gerontologia contribuiu para a emergência do interesse pela velhice no Brasil. O envelhecimento da população é um fenômeno demográfico

universal. Tal etapa da vida, com suas peculiaridades, só pode ser compreendida a partir da relação que se estabelece entre os diferentes aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. (1)

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2), nos últimos anos, a expectativa de vida da população brasileira tem aumentado, sendo a média de idade atual de 74 anos. No entanto, ao que se diz respeito às mulheres, essa expectativa atinge 77 anos. Uma pesquisa realizada em 2018 pela mesma entidade ressalta que um em cada quatro brasileiros será idoso até 2060, sendo o gênero feminino responsável pela maior expectativa de vida durante o processo de envelhecimento. (2,3)

Cada mulher vivencia o envelhecimento de forma subjetiva, em período marcado pela falência ovariana responsável pela redução da produção estrogênica, sendo principal causa das mudanças físicas e dos sintomas climatéricos. (4) Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1996, o climatério é uma fase biológica na vida da mulher, compreendido entre o final da fase reprodutiva até a senilidade, em geral, varia dos 40 a 65 anos. O ministério da Saúde (5), ainda complementa que o climatério se caracteriza pela transição entre o período reprodutivo e não reprodutivo.

A menopausa é o marco inicial desse período não reprodutivo, correspondendo ao último ciclo menstrual, sendo reconhecido somente depois de um ano de sua ocorrência. Assim, a menopausa é um evento que acontece durante o climatério. Nem a menopausa, nem o climatério são doenças, mas ocorrências naturais ao longo da vida das mulheres. (5). Os sintomas durante esse período de transição podem incluir fogachos, suores noturnos, distúrbios do sono, oscilações de humor (irritabilidade, tristeza e tensão), déficits cognitivos, prejuízos sociais, entre outros.

Autores ainda destacam que essas mudanças podem refletir no bem-estar psicológico. (6,7). Embora desde 2004 tenha-se a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, ainda há escassez de pesquisas científicas que abordem a influência dos fatores emocionais na saúde da mulher menopausada. (8, 9, 10). Qual a produção científica sobre a relação dos aspectos psicológicos e os sintomas climatéricos? Como a literatura aborda o climatério a partir dos aspectos psicológicos?

Com foco nesse questionamento, verifica-se a importância em identificar e reunir as evidências apontadas na literatura científica acerca da relação existente entre o climatério e fatores psicossociais. Tais achados podem contribuir na construção de estratégias preventivas que favoreçam experiências mais saudáveis na transição climatérica e pós menopausa e que proporcionem melhor qualidade de vida às mulheres no seu processo de envelhecimento.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual, inicialmente, foi feito um levantamento bibliográfico existente em artigos disponíveis online, a partir das buscas em periódicos científicos e plataformas, como o SCIELO, PsycINFO, PUBMED, LILACS e SCOPUS.

Foram utilizados como descritores indexados na MeSH terms: “Climatério”, “Psicologia” e “Menopausa” em publicações portuguesas, “climatério”, “Psicología” e “menopausia” para publicações espanholas, e “Climacteric”, “Psychology” e “Menopause” para publicações inglesas, do ano de 1999 a 2019, sendo considerado o termo booleano AND.

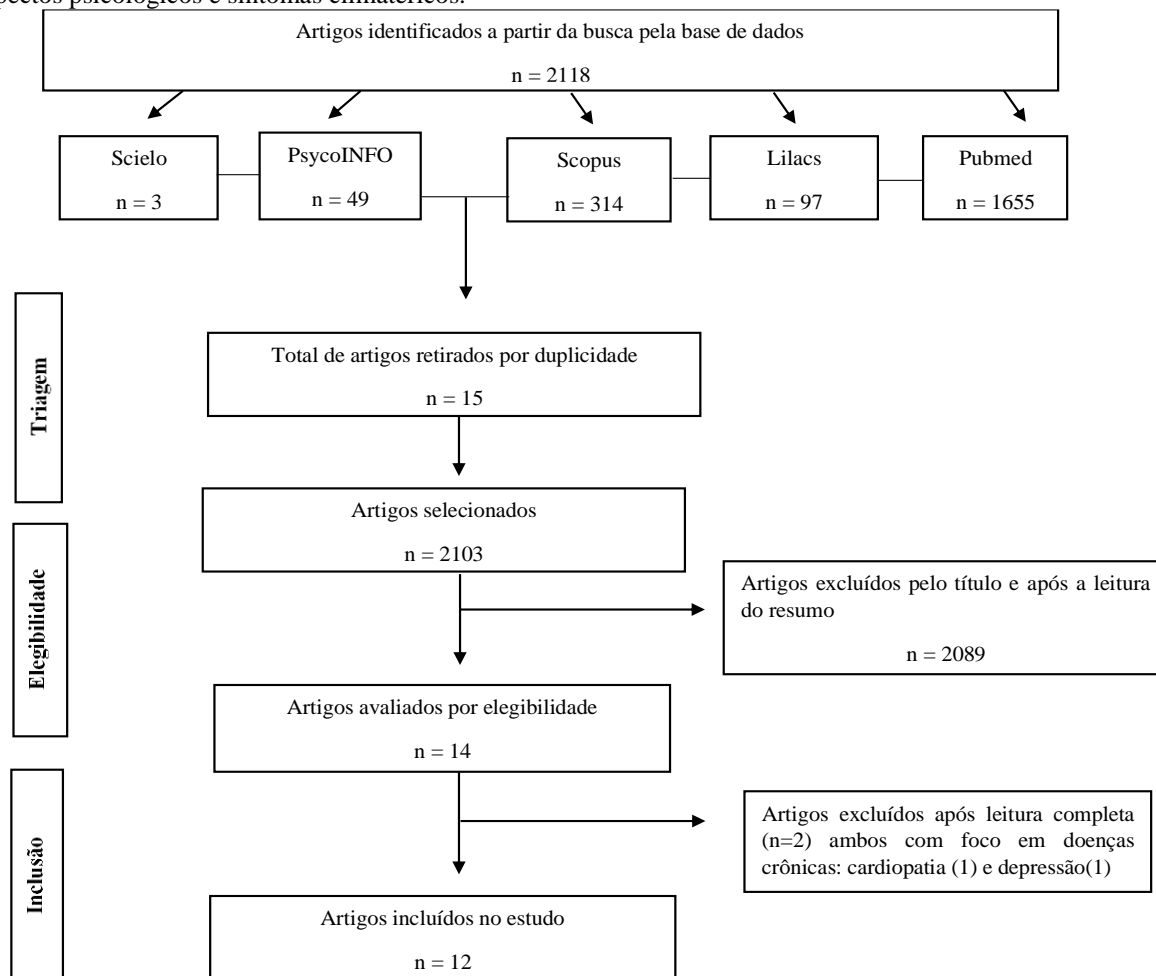
Como critério de inclusão, foram considerados os títulos ou resumos que fizessem referência à psicologia, à menopausa e ao climatério. Foram excluídas as publicações do tipo editoriais, cartas ao editor, opiniões de especialistas, revisões, dissertações, teses e estudos descritivos, cuja pesquisa não estivesse centrada no climatério ou na síndrome climatérica.

Ao final da seleção, os artigos foram tabulados considerando as variáveis de metodologia, sintomas climatéricos e fatores psicossociais considerados, resultados e conclusão dos artigos. A partir da tabulação dos dados, foi feita análise dos consensos entre as variáveis consideradas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da revisão integrativa, a estruturação dos resultados foi organizada em quatro etapas: identificação, triagem, elegibilidade e inclusão, conforme apresentado na figura 1. Na primeira etapa (identificação), através da busca na base de dados, foram encontrados 2118 artigos com publicações em português, inglês e espanhol. Desses, 49 artigos pertenciam à plataforma PsycINFO, 97 artigos pertenciam à plataforma Lilacs, 314 artigos pertenciam à plataforma Scopus, 1655 artigos pertenciam à plataforma Pubmed e 3 artigos pertenciam à plataforma Scielo, como mostra o fluxograma a seguir:

Figura 1. Fluxograma de seleção e inclusão dos artigos sobre a saúde da mulher na menopausa: uma revisão integrativa dos aspectos psicológicos e sintomas climatéricos.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Na segunda etapa (triagem), foram excluídos 15 artigos por serem duplicados. Após a retirada dos artigos duplicados, foram selecionados 2103 estudos para serem avaliados, sendo destes, 2089 foram excluídos pelo título por não atenderem aos critérios da pesquisa após a leitura do resumo.

Na terceira etapa, foram selecionados 14 artigos para a verificação do protocolo de investigação. No entanto, dois deles foram descartados, pois tais estudos centravam-se em doenças crônicas no climatério, que correspondiam a cardiopatia (n=1) e depressão (n=1), o que não atendia aos critérios de elegibilidade definidos para a pesquisa. Na quarta e última etapa (incluídos), restaram 12 artigos dos quais são listados e mostrados na tabela 1.

Tabela 1. Artigos restantes da etapa incluídos.

Título	Nome da revista	Autores	País/ Idioma	Ano de publicação	Categoria de estudo	Fonte documenta l	Palavras- chaves
<i>Prevalence and severity of menopause symptoms among perimenopausal and postmenopausal women aged 30-49 years in Gulele sub-city of Addis Ababa, Ethiopia</i>	BMC Women's Health	A1	Ethiopia/ Inglês	2017	Quantitativo	Artigo	Menopause, reproductive, aging, Ethiopia
O impacto da menopausa nas relações e nos papéis sociais estabelecidos na família e no trabalho	Reprod. Clim	A2	Brasil/ Português	2015	Quantitativo- Qualitativo	Artigo	Climatério, menopausa, mudança comportamental
<i>The influence of selected socio-demographic variables on symptoms occurring during the menopause</i>	Prz Menopauzalny	A3	Polônia/ Inglês	2015	Quantitativo	Artigo	menopause, lifestyle, education, material situation
<i>The Influence of Climacteric Symptoms on Women's Lives and Activities</i>	Int. J. Environ. Res. Public Health	A4	Polônia/ Inglês	2015	Quantitativo	Artigo	Climacteric, quality of life, life experiences, women
<i>The relationship between womens attitude towards menopause and menopausal symptoms among postmenopausal women</i>	Gynecol Endocrinol	A5	Irã/ Inglês	2015	Quantitativo- Qualitativo	Artigo	Attitude, menopausal symptoms, postmenopausal women
<i>Subgrouping of Japanese middle-aged women attending a menopause clinic using physical and psychological symptom profiles: a cross-sectional study</i>	BMC Women's Health	A6	Japão/ Inglês	2014	Quantitativo	Artigo	Principal component analysis, Cluster analysis, Musculoskeletal pains, Tiredness, Vasomotor symptoms, Depression, Anxiety, Insomnia

<i>Stressful life events, psychological appraisal and coping style in postmenopausal women</i>	Maturitas	A7	Reino Unido/ Inglês	2009	Quantitativo- Qualitativo	Artigo	Stress, coping styles, postmenopausal, psychological appraisal
Depoimentos de mulheres sobre menopausa e o tratamento dos seus sintomas	Rev. Assoc. Med. Bras.	A8	Brasil /Português	2008	Quantitativo- Qualitativo	Artigo	Climatério, terapia de reposição hormonal, menopausa, saúde da mulher, estudos transversais
<i>Principales manifestaciones clínicas, psicológicas y de la sexualidad en un grupo de mujeres en el climaterio y la menopausia / Main clinical, psychological and sexuality manifestations in a group of climacteric and menopausal women</i>	Rev Cubana Obstet Ginecol	A9	Cuba/ Espanhol	2007	Quantitativo- Qualitativo	Artigo	Síntomas climatéricos, sexualidad, manifestaciones psicológicas
<i>Sexual and psychological symptoms in the climacteric years</i>	Maturitas	A10	Itália/ Inglês	2007	Quantitativo	Artigo	Sexuality, menopause, depressive symptoms
<i>Relationship between psychological complaints and vasomotor symptoms during climacteric</i>	Maturitas	A11	Espanha/ Inglês	2004	Quantitativo	Artigo	Psychological complaints, vasomotor symptoms, psychosocial environment, study level, health system

<i>Quality of life after the menopause: a population study</i>	Maturitas	A12	Espanh a/ Inglês	2000	Quantitativ o	Artigo	Quality of life, estrogens, menopause, climacteric symptoms, specific quality of life questionnaire
--	-----------	-----	------------------------	------	------------------	--------	---

Legenda: A1: 11 / A2: 12 / A3: / A4: 14/ A5: 15 / A6: 16. / A7: 17. / A8: 18 / A9: 19 /A10: 20/ A11: 21 A12: 22

Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

Dentre os artigos selecionados, o mais antigo foi publicado em 2000 e o mais atual no ano de 2017, sendo que o ano com maior número de publicações foi 2015 (n = 4). Já em relação à origem dos estudos, a maioria pertencia ao continente europeu (n = 5), seguido pelo continente sul americano (n = 2). Em relação ao idioma, a língua inglesa foi predominante nas publicações das revistas (n = 9), acompanhado pela língua portuguesa (n = 2) e da língua espanhola (n = 1). O método de abordagem mais utilizado foi o método quantitativo transversal (n = 7), seguido do quantitativo-qualitativo (n = 3). Os estudos inclusos na RI, em sua maioria, utilizaram mais de 300 participantes em sua amostra (n = 6), tendo como maior número 4073 participantes (n = 1) e, como menor, 30 participantes (n = 1).

A escala mais utilizada para mensurar os sintomas climatéricos foram as de Greene (n = 2), seguida da escala de avaliação da menopausa (MRS), que contemplava os aspectos psicológicos em suas questões (n= 2). Não houve instrumentos psicológicos em comum nos artigos descritos pelos pesquisadores supracitados. No entanto, os instrumentos de medidas utilizados por alguns trabalhos envolveram a Escala de estresse percebido (PSS), a Escala Daily Coping Inventory, o Teste De Cooper, o Teste De Smilkstein, o Teste De Duke e a Checklist and Menopause-Specific Quality of Life (MENQOL). A revista que mais publicou foi a Revista internacional de saúde da meia idade “Maturitas” (n=4).

De acordo com a amostra de informações adquiridas na RI, pode-se constatar que os sintomas mais frequentes relatados durante o climatério foram dores musculares, nas articulações e dores de cabeça, ondas de calor, sintomas vasomotores, disfunções sexuais, suor seguido por ressecamento vaginal. Quanto aos aspectos psicológicos, os mais comuns foram humor deprimido, ansiedade, irritabilidade, baixa autoestima acompanhada por declínio da memória (14,20, 24, 15, 19,12, 13, 17, 16, 11).

Além disso, diversos autores destacam que podem estar presentes outros sintomas com insônia, transpiração excessiva, cãibra, palpitações cardíacas, redução dos pelos pubianos e axilares, ganho de peso, incontinência urinária, diminuição da capacidade de tomada de decisão, disfunção familiar, medo, menor motivação no trabalho, insegurança, confusão, angústia, dúvidas sobre a menopausa, esgotamento físico e mental (14, 22, 19, 17, 16, 18, 11).

Numa visão panorâmica dos artigos selecionados, percebe-se que a abordagem dos aspectos psicológicos no climatério é feita muito mais frequentemente na perspectiva de como eles se expressam no climatério (14, 20, 21, 15, 19, 12, 13, 17, 16, 11). Dessa forma, não deixam de salientar como essas ênfases podem influenciar a expressão dos sintomas climatéricos (14, 20, 21, 13, 11). Contudo, essas duas formas de abordagem teóricas-práticas obtidas em muito de seus estudos, mantêm que a relação entre os fatores psicossociais e o climatério se complementam na proposta de melhor conhecimento da relação coexistente entre eles.

Os autores²¹ constataram que os sintomas psicológicos são frequentes na menopausa e estão associados a sintomas vasomotores. Além disso, os pesquisadores relataram que o ambiente psicossocial negativo é um fator que favorece o desenvolvimento desses sintomas. Vários autores concordam que fatores psicossociais como a convivência familiar, as condições financeiras e a atividade profissional influenciam significativamente na qualidade de vida das mulheres durante essa etapa da vida. (14, 20, 21, 13)

Uma pesquisa realizada¹¹ sobre a prevalência e a gravidade da síndrome climatérica em mulheres na perimenopausa e pós-menopausa na Etiópia constatou, através dos relatos obtidos, que os sintomas psicológicos da menopausa são a experiência mais difícil nessa etapa da vida. Os autores¹² trazem a importância do preparo psicológico durante tal período, concluíram que o despreparo nessa fase pode gerar dificuldades de enfrentamento causadas pelos sintomas climatéricos, comprometendo a qualidade de vida e a satisfação pessoal dessas mulheres.

O estudo realizado¹⁸ sobre o tratamento da menopausa e seus sintomas ainda complementa que essa população relata a necessidade de um melhor preparo dos profissionais de saúde para informar a mulher sobre a vivência desse período. Os referidos pesquisadores destacam que há falta de divulgação na mídia sobre esse tema. De acordo com o estudo realizado, eles puderam trazer contribuições importantes, como ressaltar a necessidade de dar mais atenção às mulheres durante essa fase, especialmente para as mulheres menos favorecidas que, em grande parte, encontram-se confusas devido à falta de informação.

Além disso, houve alguns fatores limitantes na pesquisa, como estabelecer uma relação direta entre os sintomas climatéricos e aspectos psicossociais porque a maioria dos estudos ao

abordar o “climatério” ou a “menopausa” não contemplavam os aspectos psicológicos e nem psicossociais ou quando abordavam esses assuntos correlacionados tratavam como apenas sintomas patológicos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão encontra uma produção de estudos com ampla heterogeneidade metodológica e incapazes de produzir resultados com alto nível de evidências. No entanto, seja possível identificar que existe uma frequência importante de sintomas psicológicos associados à síndrome climatérica, bem como da influência destes na vivência da menopausa. Os registros também apontam para o impacto direto da síndrome climatéricas no bem-estar físico, social e emocional da mulher, com incontestável diminuição da qualidade.

Outro contraponto a ser considerado na literatura é o de que as pesquisas no âmbito nacional que abordam os temas climatério e aspectos psicológicos, em geral, analisam os sintomas psicológicos de modo patológico, sem levar em consideração o contexto psicossocial e as mudanças abruptas físico-emocionais existente nessa faixa etária de vivência da mulher.

Merece destaque a evidência de que a falta de preparo para o enfrentamento desse período pode levar a impactos negativos no contexto psicossocial da mulher, estando relacionado ao desenvolvimento de patologias mentais, como transtornos de ansiedade e humor, e ainda possibilitando disfunção no sistema familiar e comprometimento do desempenho sexual.

Diante do exposto, os dados da literatura expressam a necessidade de uma atenção à saúde da mulher na transição menopáusicas de forma mais ampliada. Ao mesmo tempo, fornecem subsídios de que ações que envolvam o contexto biopsicossocial possam promover mais saúde à mulher climatérica na menopausa e na qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

1. Rocha J. O envelhecimento humano e seus aspectos psicossociais. *Revista Farol*. [Internet]. 2018; 6 (6): 77-89. Available from: <http://www.revistafarol.com.br/index.php/farol/article/view/113>
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [homepage na internet] Anuário Estatístico do Brasil [acesso em 15 out 2019]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>
3. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [homepage na internet]. Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação [acesso em 15 out 2019]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>
4. Merighi M, Oliveira D, Souto R, Thamada A. Mulheres idosas: desvelando suas vivências e necessidades de cuidado. *Rev. esc. enferm. USP*. 2013; 47(2): 408-414.
5. Ministério da Saúde. Manual de atenção à mulher no climatério/ menopausa. Brasília, DF; Secretária de saúde da mulher; 2008.
6. Freitas E, Barbosa A. Qualidade de vida e bem-estar psicológico no climatério. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*. 2015; 67(3): 112-124.
7. Poli M, Schwanke C, Cruz I. A menopausa na visão gerontológica. *Scientia Médica*. 2010; 20(2): 176-184.
8. Mendonça E. Representações médicas e de gênero na promoção da saúde no climatério/menopausa. *Ciênc. saúde coletiva*. 2004; 9(1): 155-166.
9. Pedro AO, Pinto-Neto AM, Costa-Paiva L, Osis MJ, Hardy E. Procura de serviço médico por mulheres climatericas brasileiras. *Rev Saude Publica*. 2002; 36(4): 484-490.
10. Peyton D. La atención de los síntomas psicológicos durante el climaterio femenino. *Avances em psicologia latino-americana*. 2007; 25(1): 44-51
11. Yisma E, Eshetu N, Ly S, Dessalegn B. Prevalence and severity of menopause symptoms among perimenopausal and postmenopausal women aged 30-49 years in Gulele sub-city of Addis Ababa, Ethiopia [Internet]. *figshare*; 2017 [cited 2020Jun14].. Available from: https://springernature.figshare.com/collections/Prevalence_and_severity_of_menopause_symptoms_among_perimenopausal_and_postmenopausal_women_aged_30-49_years_in_Gulele_sub-city_of_Addis_Ababa_Ethiopia/3949435/1
12. Lomônaco C, Tomaz RA, Ramos MT. O impacto da menopausa nas relações e nos papéis sociais estabelecidos na família e no trabalho. *Revista Reprodução Climatério*. 2015; 30(2): 58–66.
13. Makara-Studzińska M, Kryś-noszczyka K, Jakiel G. The influence of selected socio-demographic variables on symptoms occurring during the menopause. *Prz Menopauzalny*. 2015; 14(1): 20-6.

14. Bień A, Rzońca E, Iwanowicz-Palus G, Pańczyk-Szeptuch M. The influence of climacteric symptoms on women's lives and activities. *International journal of environmental research and public health*. 2015; 12(4): 3835–46. Available from: <http://search-ebscohost-com.ez15.periodicos.capes.gov.br/login.aspx?direct=true&db=mdc&AN=25854298&lang=pt-br&site=ehost-live>
15. Ghazanfarpour M, Kaviani M, Abdollahian S, Bonakchi H, Najmabadi Khadijeh M, Naghavi M, et al. The relationship between women's attitude towards menopause and menopausal symptoms among postmenopausal women. *Gynecological endocrinology : the official journal of the International Society of Gynecological Endocrinology* 2015 [cited 2020; 31(11): 860–5. Available from: <http://search-ebscohostcom.ez15.periodicos.capes.gov.br/login.aspx?direct=true&db=mdc&AN=26425992&lang=pt-br&site=ehost-live>
16. Terauchi M, Hirose A, Akyoshi M, Owa Y, Kato K, Kubota T. Subgrouping of Japanese middle-aged women attending a menopause clinic using physical and psychological symptom profiles: a cross-sectional study. *BMC women's health*. 2014; 14 (148): 1-7.
17. Simpson E , Thompson W. Stressful life events, psychological appraisal and coping style in postmenopausal women. *Maturitas*. 2009; 63(4); 357-64.
18. Valadares AL, Pinto-Neto AM, Conde DM, Osis MJ, Sousa M H de, Costa-Paiva L. Depoimentos de mulheres sobre a menopausa e o tratamento de seus sintomas. *Rev. Assoc. Med. Bras*. 2008; 54(4): 299-304. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302008000400013&lng=en.
19. Hernández HB, Lugones BM. Principales manifestaciones clínicas, psicológicas y de la sexualidad en un grupo de mujeres en el climaterio y la menopausia / Main clinical, psychological and sexuality manifestations in a group of climacteric and menopausal women. *Rev. cuba. obstet. Ginecol.* 2007; 33(3): 1-8.
20. Amore M, Di Donato P, Berti A, Palareti A, Chirico C, Papalini A, et al. Sexual and psychological symptoms in the climacteric years. *Maturitas* 2007; 56(3):303–11. Available from: <http://search-ebscohost-com.ez15.periodicos.capes.gov.br/login.aspx?direct=true&db=mdc&AN=17084047&lang=pt-br&site=ehost-live>
21. Blümel JEM, Castelo-Branco C, Cancelo MJ, Córdova AT, Binfá LE, Bonilla HG, et al. Relationship between psychological complaints and vasomotor symptoms during climacteric. *Maturitas*. 2004; 49(3): 205–10. Available from: <http://search-ebscohost-com.ez15.periodicos.capes.gov.br/login.aspx?direct=true&db=mdc&AN=15488348&lang=pt-br&site=ehost-live>
22. Blumel JE, Castelo-Branco C, Binfá L, Gramegna G, Tacla X, Aracena B, et al. Quality of life after the menopause: a population study. *Maturitas*. 2000; 34(1): 17–23. Available from: <http://search-ebscohostcom.ez15.periodicos.capes.gov.br/login.aspx?direct=true&db=mdc&AN=10687878&lang=pt-br&site=ehost-live>